Procon Natal constata preço da espiga de milho verde na capital a R$ 0,85

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor — Procon Natal — realizou uma pesquisa de preços do milho verde no mês de junho, revelando um aumento significativo no valor do produto em comparação com o ano anterior. Em 2024, o preço médio da espiga era de R$ 0,80. Neste ano, a média encontrada nas feiras, pontos de venda e supermercados foi de R$ 0,85, o que representa um acréscimo de 5,88%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 2 e 13 de junho, abrangendo feiras tradicionais da cidade, como Carrasco zona (Oeste), Igapó e Panorama na (Norte). Nessas feiras, o preço médio da espiga foi de R$ 0,80. No entanto, observou-se um valor máximo de R$ 1,10 e mínimo de R$ 0,80 na primeira semana de coleta.

Nos pontos tradicionais de venda do produto neste período do ano — como o Centro de Agricultura da Família, canteiros das avenidas das Alagoas, ambas na zona (Sul), o preço variou entre R$ 0,90 (na Agricultura Familiar da Avenida Jaguarari) e R$ 2,00 (na Avenida das Alagoas, na primeira semana).

Apesar do aumento na oferta do produto na segunda semana, os preços continuaram a subir. A espiga passou de R$ 0,80 para R$ 0,90 nas feiras livres, comportamento também registrado nos pontos de venda, onde o valor médio saiu de R$ 1,50 na primeira semana para R$ 2,00 na segunda.

Nos estabelecimentos comerciais, incluindo 08 (oito) hipermercados, 12 (doze) supermercados de bairro e 07 (sete) atacarejos, o milho verde é comercializado em bandejas com cinco unidades. O preço médio da bandeja na primeira semana foi de R$ 8,29, subindo para R$ 8,99 na segunda semana — média de R$ 8,64. Em 2024, o preço médio era de R$ 7,63, o que representa um aumento de 11,75%, ou R$ 1,01 em termos absolutos. O maior preço registrado para a bandeja com cinco unidades foi de R$ 14,79 e o menor, R$ 6,48 — uma diferença de 127,93%, ou R$ 8,31 entre os estabelecimentos.

Quanto à “mão de milho” (50 unidades), o preço médio em 2025 é de R$ 42,50, frente aos R$ 40,00 registrados em 2024, indicando um aumento de 6,25%. Nas feiras livres, o preço variou entre R$ 40,00 (primeira semana) e R$ 45,00 (segunda semana). Nos pontos de venda, observou-se um aumento expressivo: de R$ 40,00 em 2024 para R$ 47,50 em 2025, o que equivale a um acréscimo de 18,75%.

O Procon Natal, orienta os consumidores a ficarem atentos às variações de preços. Para evitar valores elevados, recomenda-se antecipar as compras antes dos festejos juninos, período em que a demanda se intensifica. É importante observar que muitos vendedores praticam negociações de acordo com a qualidade e quantidade adquirida, portanto, é prudente não deixar a compra para a última hora.

Por fim, os consumidores devem estar atentos e pesquisar os melhores preços. Caso identifiquem abusos ou se sintam lesados, podem encaminhar denúncia à sede do Procon Natal, localizada na Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta, ou pelos canais de atendimento ao consumidor, como o e-mail: **procon.natal@natal.gov.br**, para que sejam tomadas as medidas administrativas cabíveis.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6